



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2011

“Concede o Título de Cidadão Joanopolense Honorário ao Senhor Carlos Alberto Rolim Zarattini”.

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido ao Senhor **Carlos Alberto Rolim Zarattini**, Deputado Federal, o Título de **Cidadão Joanopolense Honorário**.

Art. 2º A honraria a que se refere o artigo anterior deverá ser entregue em Sessão Solene designada pelo Presidente da Câmara ou em audiência a ser agendada com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis, constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo prestar uma homenagem ao Senhor **Carlos Alberto Rolim Zarattini**, Deputado Federal, concedendo-lhe o Título de Cidadão Joanopolense Honorário. Segue anexo o histórico do homenageado.

Joanópolis, 24 de maio de 2011.

Daniel Augusto de Aguiar Costa
Vereador



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Desde a época em que trabalhava no Metrô e era secretário geral do Sindicato dos Metroviários e recém formado em Economia na USP, Carlos Zarattini defendia o Bilhete Único para reduzir os gastos dos moradores da periferia da cidade com o transporte. Eram mais de 5 milhões de trabalhadores penalizados pelo pagamento de duas ou mais passagens. E muitos trabalhadores não conseguiam empregos, pois os patrões tinham que gastar muito com Vale Transporte.

Zarattini assumiu como vereador em 1995 e o seu primeiro projeto foi o do Bilhete Único. O projeto foi aprovado pela Câmara apesar do voto contrário dos vereadores tucanos e do PFL. O Prefeito Paulo Maluf não se preocupava com o transporte público. Atendendo aos interesses de meia dúzia de maus empresários de ônibus, impediu que a idéia do Bilhete Único, proposta por Zarattini se tornasse realidade.

Com o apoio dos vereadores malufistas e tucanos, Paulo Maluf vetou o Projeto do Bilhete Único de Zarattini, prejudicando milhões de trabalhadores que continuaram a pagar duas ou três passagens de ônibus para ir trabalhar ou procurar um emprego!

Em 1998 Carlos Zarattini foi eleito Deputado Estadual com 39 mil votos. Apresentou, na área da educação, importantes projetos, como a redução para 35 alunos por classe nas escolas estaduais (aprovado pela Assembléia Legislativa, mas vetado pelo governo) e a eleição direta dos diretores das escolas pela comunidade.

Destacou-se na luta contra a privatização da CESP, propondo, inclusive, limitações para o uso das águas dos rios pelas empresas privatizadas de energia elétrica. Tentou estender o Bilhete Único para todas as cidades da Região Metropolitana de SP, mas todas essas iniciativas foram barradas pelo então governador tucano Mário Covas.

Com a eleição da Prefeita Marta Suplicy, Zarattini assumiu a Secretaria Municipal de Transportes. Elaborou projeto de lei, aprovado pela Câmara Municipal, reestruturando o sistema de transporte público da cidade, condição indispensável para a implantação do Bilhete Único. Os maus empresários de ônibus e os perueiros clandestinos reagiram fortemente contra essa reestruturação. Alguns dirigentes do Sindicato dos Condutores - uma verdadeira máfia - promoveram a mando desses empresários “greves”, tumultos, etc. para impedir a implantação do plano formulado por Zarattini.

Graças à firmeza da prefeita Marta Suplicy e o apoio da população essa máfia foi derrotada. O próprio presidente do Sindicato foi preso. Zarattini também foi responsável pela criação do Transporte Escolar Gratuito, o “Vai e Volta” beneficiando mais de 120 mil crianças carentes. Regulamentou o sistema de fretamento e de táxis e ampliou os quadros operativos da CET.

Desde a época em que trabalhava no Metrô e era secretário geral do Sindicato dos Metroviários e recém formado em Economia na USP, Carlos Zarattini defendia o Bilhete Único para reduzir os gastos dos moradores da periferia da cidade com o transporte. Eram mais de 5 milhões de trabalhadores penalizados pelo pagamento de duas ou mais passagens. E muitos trabalhadores não conseguiam empregos, pois os patrões tinham que gastar muito com Vale Transporte.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Zarattini assumiu como vereador em 1995 e o seu primeiro projeto foi o do Bilhete Único. O projeto foi aprovado pela Câmara apesar do voto contrário dos vereadores tucanos e do PFL. O Prefeito Paulo Maluf não se preocupava com o transporte público. Atendendo aos interesses de meia dúzia de maus empresários de ônibus, impediu que a idéia do Bilhete Único, proposta por Zarattini se tornasse realidade.

Com o apoio dos vereadores malufistas e tucanos, Paulo Maluf vetou o Projeto do Bilhete Único de Zarattini, prejudicando milhões de trabalhadores que continuaram a pagar duas ou três passagens de ônibus para ir trabalhar ou procurar um emprego!

Em 1998 Carlos Zarattini foi eleito Deputado Estadual com 39 mil votos. Apresentou, na área da educação, importantes projetos, como a redução para 35 alunos por classe nas escolas estaduais (aprovado pela Assembléia Legislativa, mas vetado pelo governo) e a eleição direta dos diretores das escolas pela comunidade.

Destacou-se na luta contra a privatização da CESP, propondo, inclusive, limitações para o uso das águas dos rios pelas empresas privatizadas de energia elétrica. Tentou estender o Bilhete Único para todas as cidades da Região Metropolitana de SP, mas todas essas iniciativas foram barradas pelo então governador tucano Mário Covas.

Com a eleição da Prefeita Marta Suplicy, Zarattini assumiu a Secretaria Municipal de Transportes. Elaborou projeto de lei, aprovado pela Câmara Municipal, reestruturando o sistema de transporte público da cidade, condição indispensável para a implantação do Bilhete Único. Os maus empresários de ônibus e os perueiros clandestinos reagiram fortemente contra essa reestruturação. Alguns dirigentes do Sindicato dos Condutores - uma verdadeira máfia - promoveram a mando desses empresários “greves”, tumultos, etc. para impedir a implantação do plano formulado por Zarattini.

Graças à firmeza da prefeita Marta Suplicy e o apoio da população essa máfia foi derrotada. O próprio presidente do Sindicato foi preso. Zarattini também foi responsável pela criação do Transporte Escolar Gratuito, o “Vai e Volta” beneficiando mais de 120 mil crianças carentes. Regulamentou o sistema de fretamento e de táxis e ampliou os quadros operativos da CET.

Zarattini continuou defendendo a proposta do Bilhete Único, que foi incluída em todos os programas de governo do PT nas várias eleições desde então. Com a vitória de Marta em 2000 e a nomeação de Zarattini para Secretário de Transportes, a idéia começou a se tornar realidade. Para implantar o Bilhete Único foi necessária uma verdadeira revolução do sistema de transportes. Mais de 20 mil “perueiros” clandestinos e maus empresários de ônibus tiveram que ser enfrentados por que não queriam que nada fosse mudado. Marta e Zarattini enfrentaram com coragem e determinação essa luta.

Primeiro foi aprovada uma nova Lei do Transporte na Câmara Municipal. Com isso, pode-se fazer uma licitação que regularizou o sistema, as “peruas” foram substituídas por micro-ônibus e renovou-se 70% da frota. A fiscalização aumentou e cresceu a aprovação da população. O Bilhete Único fez parte dessa revolução dos Transportes e com ele, o trabalhador pode realizar quantas viagens desejar pelo tempo de duas horas, pagando uma só tarifa.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

O Bilhete Único representou não apenas uma substancial economia nos gastos com transporte dos passageiros paulistanos, mas também, reduziu o tempo de viagem, ao permitir que a população escolha o melhor caminho até o seu destino. Hoje, várias cidades estão estudando ou já iniciaram a implantação desse novo tipo de tarifa, como é o caso de Campinas. O sistema pode e deve ser ampliado para outras cidades, grandes e médias, e principalmente para o transporte intermunicipal dentro de Regiões Metropolitanas, como é o caso de São Paulo, Campinas e Santos.

Em 2004 assumiu a Secretaria das SubPrefeituras, em substituição ao companheiro Donato, que se candidatou a vereador, eleito com 60 mil votos - o segundo mais votado do PT. Zarattini deu prosseguimento a um amplo programa de recapeamento de ruas e avenidas na periferia, recuperou diversas ruas comerciais, coordenou a execução de mais de 200 pequenas obras nos bairros, além de ter sob sua responsabilidade a manutenção de praças e vias da cidade. Implantou ainda uma nova estrutura de cargos nas Sub-Prefeituras, valorizando o servidor público municipal.

Zarattini, participou da Direção Municipal do PT de São Paulo de 1993 a 1997. Nesse ano foi eleito para o Diretório Nacional no qual permaneceu até 2004. Foi eleito em 2005 para a Comissão Executiva do Diretório Estadual de São Paulo. Carlos Zarattini participou do mandato do Vereador Donato na capital e desenvolveu projetos na área de transporte e saneamento. Além disso, trabalhou para viabilizar recursos para vários municípios a fim de instalar Telecentros, Farmácias Populares, Equipamentos de Saúde e construir Escolas.

Zarattini é casado com a socióloga e educadora Cida Perez, com quem tem uma filha. Cida Perez foi Secretária de Educação da Prefeita Marta e se tornou conhecida pela vitoriosa construção de 21 CEUs (Centro de Educação Unificado) nas áreas mais pobres da periferia de São Paulo.

Em 2006, Zarattini elegeu-se Deputado Federal com mais de 130 mil votos e o compromisso de levar o Bilhete Único para todas as regiões metropolitanas do País, além de lutar para baratear as contas de luz das famílias mais pobres que, depois das privatizações da Era FHC, vinha pagando caro pela energia elétrica. Zarattini também lutou ao lado de prefeitos e comunidades pela instalação da Universidade Federal da Região Sudoeste da Grande São Paulo e conseguiu junto ao Ministro Fernando Haddad, da Educação, a garantia da instalação dessa Universidade o mais breve possível.

A Lei da Tarifa Social de Energia Elétrica que beneficia milhares de famílias pobres em todo o Brasil está aprovada e sancionada pelo Presidente Lula. O Bilhete Único Metropolitano já foi aprovado pela Câmara e agora, com a eleição de uma grande base de Senadores da nossa coligação, deverá ser aprovado também no Senado.

Eleito agora em 2010, com mais de 200 mil votos, o Deputado Zarattini está de volta à Câmara dos Deputados para mais quatro anos de mandato. Por cumprir os compromissos com a população e por estar sempre ao lado das comunidades em suas lutas é que Zarattini volta a Câmara dos Deputados, representando o Estado de São Paulo.